Efeito de Líquidos Alimentares e Escovação na Estabilidade de Cor de uma Cerâmica Vítreo de Dissilicato de Lítio

Vasconcelos MO*, Silva FJA, Regis RR, Barreto JO, Sarte MF, Silva AM, Melo CBF, Negreiros WA.

Universidade Federal do Ceará, Departamento de Odontologia Restauradora. CE, Brasil.

E-mail: mayaraodv@hotmail.com

Resumo

O objetivo do trabalho foi avaliar a estabilidade de cor de uma cerâmica vítreo de dissilicato de lítio submetida a imersão em líquidos alimentares e teste de escovação. Espécimes (n160) em cerâmica vítreo de dissilicato de lítio IPS E.max CAD HT Blocks, cor A2 foram divididos em dois grupos de acordo com o preparo de superfície – glazeamento (GG n80), polimento mecânico (GP n80). Estes foram redistribuídos de acordo com os diferentes líquidos de imersão (n8) – água destilada (AD), café (CF), chá preto (CH), vinho tinto (VT), refrigerante de cola (CC) e associação com escovação (n8) - AD+Esc, CF+Esc, CH+Esc, VT+Esc, CC+Esc. A estabilidade de cor foi avaliada antes (T0) e após (T1) as imersões e escovação, simulando-se um período de 5 anos. Um espectrofotômetro portátil foi empregado para quantificar a diferença colorimétrica (ΔE) de cada amostra. Todas as soluções causaram alterações na cor das cerâmicas, e de forma semelhante independente do tratamento de superfície ($p=0,729$). O maior manchamento foi provocado pelo vinho tinto (GG: $p<0,001$ GP: $p=0,004$), com variações de cor (ΔE) de $2,61\pm 0,52$ e $2,22\pm 0,43$, respectivamente. A escovação simulada não influenciou nas alterações de estabilidade de cor observadas após as imersões ($p>0,05$). Conclui-se que, embora as mudanças de cor tenham ocorrido dentro de um nível clinicamente aceitável, a cerâmica de dissilicato de lítio está sujeita aos efeitos deletérios dos líquidos alimentares testados sofrendo alteração de cor, sendo que esse efeito não foi amenizado pela escovação.

Palavras-chave: Dissilicato de Lítio. Glazeamento. Escovação Dentária.